

REDACTORES

OS BACHAREIS ERNESTO SILVA E AUGUSTO CEZAR

Editor—Feliciano Leite Pacheco

Collaboradores—diversos

ANNO X

Ytú, 30 de Abril de 1885

N. 563

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

Typographia e Escriptorio travessa da Matriz n. 77.

IMPRENSA YTUANA

30 de Abril de 1885.

Assumimos hoje a redacção da *Imprensa Ytuana*.

Este facto, porem, não significa transmutação alguma do systema por ella adoptado anteriormente, e que tão brilhante e galhardamente desenvolvido tem por longos dez annos de existencia.

Não! Ella continuará á batalhar firme, com toda a sombranceria, com toda a lealdade, com todo vigor e denodo, no campo do jornalismo, tendo por armas a justiça e a independencia, e acalentando o grande desejo de ver este municipio elevado á verdadeira altura que lhe compete.

Somos apaixonados por essa divina e inimitavel arte que sempiterna tornou a memoria de Guttemberg, e a humanidade prosa á ella cheia de gratidão e reconhecimento.

Entendemos que a imprensa, verdadeira alampada de Aladino que as luzes da civilisação esparge e diffunde por todos os recantos do mundo, é a nuncia das grandes e generosas ideas, em sacerdocio santo, que ninguem, por menor parcella de instrucção que tenha, poderá menoscabar, e duvidar, ligeiramente mesmo, dos grandes e profundos resultados que offerece.

E' pela imprensa que se vasa os grandes melhoramentos que são necessarios para a prosperidade e elevação de um paiz; é pela imprensa que se aquilata do merecimento de um povo, que se faz idéa de sua instrucção e cultura intellectual. Um povo que não tenha o seu seio a imprensa jamais poderá atingir o grão de perfectibilidade a que tem direito.

Somos moços, e como tal alimentamos a ridendo esperança de um futuro grandioso—verdadeiro oceano de glorias—para a nossa patria; trazemos albergados

em nossos peitos os principios mais elevados e santos, justos e generosos, que sómente á mocidade pertencem.

Somos moços, e temos uma crença illimitada no futuro, crença essa que cimenta e dá força a essa vontade que sustentamos de concorrer, ainda mesmo com a nossa pequenez, para o progresso da terra nos vio nascer.

Temos fé no futuro, e secundados por essa poderosa força espiritual não receiamos de cahir no principio de nossa jornada, quando mal aponas encetamos viagem pela espinhosa estrada de jornalismo.

Havemos de vibrar a nossa penna com toda a energia e vigor que nos dá a nossa independencia e hombridade, sendo, porém sinceros e justos. Profligaremos o erro e a injustiça, estampando na frente dos malvados e criminosos o estygma que fará a humanidade delles fugir, espavorida, com receio do seu contacto. E nem por menos poderemos deixar de assim proceder, visto que a nossa missão é essa.

Como sempre a *Imprensa Ytuana* em suas columnas não abrigará programma algum sobre politica; más assim fazendo não nos julgamos isemptos de censurarmos aquelles actos, que nos parecerem contrarios a justiça o interesses deste rico municipio.

D'elle seremos os mais accerrimos defensores, e quando por ventura virmol-o perigando em seus interesses e integridade, seremos tambem os primeiros a lançarmos o grito de alerta, chamando os seus filhos aos postos de honra que lhe couberem.

ERNESTO SILVA.

Abaixo publicamos um attestado do illustrado clinico desta cidade o Sr. Dr. Cezario Gabriel de Freitas, attestado este que nos foi obsequiosamente mostrado pelo activo delegado em exercicio o Sr. Joaquim Feliciano de Almeida Costa.

Esta importante peça vem desmentir cabalmente o insistente boato que corre por aqui de ter fallecido victima de um envenenamento uma mulher de cor preta.

Para ella chamamos a attenção de nossos leitores.

Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, e clinico desta cidade, chamado para dar informações á corça da fallecida Antonia Francisca, quando doente na Santa Casa de Misericórdia desta Cidade, declaro que no dia vinte e sete de Fevereiro do corrente anno alli dei entrada a preta Antonia Francisca, que occupou o quarto leito da Enfermaria das mulheres á esquerda de quem entra. Antonia Francisca alli foi conduzida por uma outra preta, sua irmã, Antonia era alta, bastante emmagrecida, preta, sol-

teira, trazia o cabello alto; era natural do Paraná, sob o aspecto de um estado geral bastante desanimador apresentava a paciente á pár de um emmagrecimento notavel, um olhar que denotava afflicção e receio, lingua carregada de uma sabúrria branca exposta; o thorax muito pouco desenvolvido no sentido de seu diametro antero-posterior e claviculos muito salientes. Nenhum desenvolvimento dos seios que podesse resolver a gravidez. Entretanto o seu ventre apresentava os seguintes signaes: um desenvolvimento da região hypogastica que fazia um contraste notavel com o seu emmagrecimento; e ao apalpar se observa que aquelle desenvolvimento era devido a distensão do ponto abdominal anterior por um tumor interno, que guardava perfeitamente a fórma do globo interino, quando destendido pelo producto de concepção. Entretanto, se, pelo desenvolvimento, se poderia dizer que Antonia se achava ao sexto mez de sua gravidez, visto como o tumor estendia-se já á tres dedos pouco mais ou menos da cicatriz umbilical, todavia mal conseguimos obter os signaes de certeza, não só porque achamos justo não praticar e tocar vaginal e rectal, como tambem porque não sentimos, apesar de nossos esforços, já os movimentos activos do feto, já os batimentos do coração materno. Em summa, dir-se-a que o globo uterino se achava em sua segunda phase de desenvolvimento, quando os movimentos activos do feto são muito claro, o sopro uterino ouve-se melhor e bem assim os batimentos do coração, entretanto que esses signaes de certeza faltarão, e bem assim aquelles que podessem ser fornecidos pelo tocar. Pois, não havia, já dissemos, desenvolvimentos dos seios. Tambem em relação, Antonia tinha accessos febris todos os dias, seguidos de uma crise de suor abundante, forte dyspensão muito saliente os movimentos das euinas, a respiração aspera em ambos os pulmões, ella torna-se quasi geralmente surpresa, e alguns estertores mucosos não raros e espalhados, obreirada de á percussão em alguns pontos. O coração soffria dos embarracos á circulação. Taes são as circumstancias em que entrou Antonia na Santa Casa no dia vinte e sete de Fevereiro, e a vista das quaes não duvidamos em diagnosticar uma tuberculose pulmonar aguda; e desde então estabelecendo o seu tratamento de accordo com Jaecour, tivemos occasião de observar não só que o seu estomago não tolerava o salicyto de soda, como tambem que os vomitos e dores na região e pigasirica succedia-se frequentemente; e apesar da escolha de meios a lingua era sempre carregada de sabúrria branca. Os accessos febris, apesar dos esforços, repetiam-se sempre, e assim a paciente definhava até o dia vinte e seis de Março em que se retirou da Santa Casa, e deixou de ser por mim medicada. Terminando pois, eu disse que, durante o tempo em que tratei de Antonia não me foi possível fazer outro diagnostico senão o da tuberculose aguda, de accordo pois a mediquei durante aquelle tempo, e que affirmo e dou fé. Ytú, vinte e sete de Fevereiro de oitenta e cinco. Doutor Cezario Gabriel de Freitas.

sua harpa maviosas endechas, um mancebo assás formoso, mas que denuncia pelo seu semblante acerbo e antigo soffrer.

Trovador o chamam os camponezes, por verem quasi sempre a despertar o ecco com a sua melodiosa voz acompanhada por sonora harpa.

Donde veio ninguem o sabe.

Apenas o veem á noute em o rochedo, e durante o dia a vaguear pelas selvas.

Diz-se que ama doudamente a uma donzella, que tem sua morada não longe d'essas paragens. Peregrina a chamam pela sua belleza impossivel de reproduzir-se em a tela, e por ser vis'a em certas e determinadas occasiões, e isso mui raramente.

Vive em deliciosa gruta, á beira de encantador lago, cercada de donzellas, como ella castas e formosas.

Orfã de pae ao desabrochar da infancia, crescera, junctamente com uma irmã, fazendo o enlevo de sua mãe, que não as amava simplesmente: adorava-as.

Extremamente formosas, todas se extasiavam ao vel-as, e as coheciam pelos mimos da creação.

Tanta belleza lhas foi nefasta.

Um fidalgo dos arredores vendo as sentio inflamar-se em o seo peito o desejo de pos-uil-as.

A irmã mais joven, anjo de innocencia, incapaz de comprehender que uma alma de fidalgo tambem se immerge em a lama putrida de bestial concupiscencia, sentio-se attrahida para o joven seductor.

Uma entrevista, depois outra, e outra tiveram lugar.

O infame abusara de amor tão puro, com promessas fallaces de casamento, e sacrificara um anjo em a ara da sensualidade.

Ausentara-se depois; mas o germen da desgraça, o caminho da deshonra e da morte, haviam sido lançados ao seio d'essa familia, até então venturosa.

Uma crença ao mundo, arrancando a vida do ente que a concebera, fôra o inicio de um drama luctuoso. A pobre mãe, não resistindo á deshonra da filha, e succumbindo, foi o termo.

A Peregrina desamparada, sem mãe, sem irmã, jurara sobre os seus corpos ainda quentes, nunca corresponder ao amor de um homem.

Este juramento é a causa da desventura do trovador.

+

Em escura noute vaguea o Trovador por não trilhada senda, quando apercebo ao longe, atravez da espessura da selva,

VARIEDADE

O Trovador

Toda vez que a lua desponta em o Oriente, surgindo do seio das ondas, sorprehende em profundo scisman, ou dedilhando em

Os passos accélera ; ve ante si pequena e ruinosa ermida ; os umbraes tranpõe.

A respiração está a faltar-lhe ; o sangue lateja com impetuosidade ; a luz se offusca ante os seus olhos ; um vulto de mulher avista ; reconhece, é a Peregrina.

A ella corre ; aos seus pés se lança.

—Peregrina, foi Deus que para aqui guiou os meus passos. Eu amo-te, eu te adoro, e imploro que não lances o desespero em minha alma com a tua indifferença. Antè o Christo que da cruz pende, ante as cinzas dos mortos que aqui repousam, juro que te consagro puro amor.

—Não sei quem és, nem a mim importa o teu amor. Aqui vim para orar sobre o tumulo de minha mãe e irmã, victimas de amor.

Sobre as suas cinzas jurei nunca ceder a isso que os homens chamam amor. E cumprirei o meu juramento. Amar a um homem, oh ! nunca, jamais !

—Jamais ! palavra que a esperança é morte ! Essa tua linguagem sangra-me o coração, ao desespero me impella. Peregrina, aceita-me para teu esposo ; cre em os meus protestos.

—Jamais ! O amor dos homens empeçonha as virgens ! O juramento é o manto da perfidia. Nunca cederei ; jamais. A outra mulher consagra o teu culto.

Não posso, não devo de attenderte.

Como um relampago, perpassa pela mente encandecida do Trovador a idéa de um horroroso crime : os seus olhos injectam-se de sangue.

Receiosa a Peregrina foje esparvida.

Ao seu encolço atira-se o Trovador,

Não mais a vê.

Desesperado baquéa por terra.

Uma mulher envolta em negra capa, com uma lanterna donde irradiava dubia luz, se approxima. Faz projectar o clarão ao rosto do Peregrino.

—Meu filho, meu filho !

E mais não disse. Os soluços embargam-lhe a voz. Aos braços do filho se lança, com tremula mão affasta-lhe o cabello que encobre-lhe o rosto. Beija-o repetidas vezes.

—Perdão, minha mãe, si tanta dôr te causo. Bem desgraçado sou eu por te haver abandonado quando mais necessitava do meu apoio.

—Deixemos tristes recordações. Agora és meu, e só meu ; nunca mais me abandonarás, não é assim ?

—Talvez. Mas eu amo a Peregrina e ella me despreza. A tanto soffrer não saberei resistir. Si junto a time queres ter, vae dizer-lhe que o seu desprezo me lança ao inferno. Si até amanhã antes do astro da noute se occultar em o occaso, não me trouxeres uma esperança, as aguas receberão em seu seio o corpo do teu filho.

Em balde intenta a mãe dissuadi-lo. Forçoso é partir.

O sol já descambava em o occidente ; a lua surgira em o levante.

A porta da morada de Peregrina bate uma mulher.

A entrada lhe é franqueada.

A fadiga não tolhe a voz à mãe que luta pelo filho.

—Mulher ou anjo, senão tens compaixão do meo filho, apiedate de mim que só o tenho para atrimo aos meus annos. Retiue-lhe com o amor o amor que te consagra.

—Jamais. A quem te envia dize que não alente esperança tal. Não posso amar ; assim o jurei.

—O teu juramento, filho de fatal delirio, não é valido. Si antes de sumir-se a lua não conseguirei levar-te para junto de meo filho, duas victimas fará : elle morto em o amar, e eu ao pé de ti.

—Sinto fugir-me a razão Deus, acclara-me.

—Vamos, filha, o astro da noute corre, e corre sempre.

—Miha mãe adorada, querida irmã, perdoai-me si rompo o juramento que sobre as vossas cinzas fiz. Vamos, mulher, conduze-me para onde está o teu filho.

Essas duas, e correm em direcção ao mar. A distancia a vencer não é pequena. Mudastentam tranpola.

E a lua sempre a correr. Astro da noute detem a tua carreira.

E caminham, e voam. Trovador ! Trovador ! exclamam.

E a lua, sempre a correr, sumio-se, deixou em trevas a terra.

Do cimo do rochedo, abraçado á sua harpa, ao pelago se precipita o Trovador murmurando—minha mãe—Peregrina—adeus !

E o ecco responde—Peregrina—adeus !

Já sem forças assomam ao rochedo.

Nada vem, a não ser a placidez das aguas.

E tarde ! exclamam.

E um corpo tomba sóprado pelo frio vento da morte. A Peregrina lança-se sobre elle e tenta reanimá-lo.

E tarde. E muito tarde.

Está morta a mãe do Trovador.

T.

Notas historicas

(Continuação)

População da comarca e do districto de Hytú.

Quando a provincia de S. Paulo só compunha-se ainda de tres comarcas, a população da de Hytú, seguindo o quadro communicado a Eschuvege pelo ministro do estado o conde da Barca, compunha-se no anno de 1813 da maneira seguinte :

Branços	
Homens	12,795
Mulheres	13,725
	26,520
Mulatos e Mulatas livres	
Mulatos	5,641
Mulatas	5,162
	10,803
Negros e Negras livres	
Negros	336
Negras	336
	672
Mulatos e Mulatas escravas	
Mulatos	947
Mulatas	968
	1,915
Negros e Negras escravas	
Negros	6,266
Negras	4,196
	10,462
Total	50,372

Em 1839, depois que separaram os districtos de Campinas e de Mogimirim da comarca de Hytú, o numero de seus habitantes era representado pela cifra total e pelas cifras parciaes seguintes :

Branços	
Homens	18,943
Mulheres	19,778
	38,721
Mulatos e Mulatas livres	
Mulatos	5,411
Mulatas	6,143
	11,553
Negros e Negras livres	
Negros creoulos	667
Negras creoulas	670
	1,337
Africanos	118
Africanas	77
	185
	1,522
Mulatos e Mulatas escravas	
Mulatos	953
Mulatas	1,052
	2,010
Negros e Negras escravas	
Negros creoulos	4,053
Negras creoulas	3,976
	8,029
Africanos	7,358
Africanas	4,246
	11,604
Indios	14
Total	73,453

A comparação destes dous quadros fornecer-nos ha algumas considerações bem curiosas 1º. Apesar da separação dos districtos de Campinas e Mogimirim, a população da comarca de Hytú augmentou-se, em vinte e cinco annos, quasi a metade do numero primitivo, e como o numero dos habitantes destes mesmos districtos elevava-se, em 1838, a 12,574, é claro que si a separação não se effectuasse o augmento seria mais ou menos de 7/10.

O termo medio deste ultimo augmento seria pois, para a comarca actual de Hytú, mais os districtos de Mogimirim e Campinas, de 14,265, ou antes, de 1,35 do numero primitivo, desprezando a fracção, e por consiguiente, si admittimos, por um instante, uma ausencia completa de causas perturbadoras, trinta e cinco annos bastariam para fazer duplicar a população, ainda que o augmento não se effectuasse com o mesmo lugar em progressão ascendente.

Na França, pelo contrario, não bastariam cento e trinta e nove annos para que a população tornasse dupla do que ella era em 1846, suppondo que o augmento se mantivesse tal como foi nesse mesmo anno ; por consiguiente, o augmento da população franceza estaria para o da comarca de Hytú como 1 esta para 3,97.

Lê-se na *Carta topographia de S. Paulo*, publicada em 1847, que a população da comarca de Hytú eleva-se actualmte a mais de 100,000 almas. Si este algurismo é exacto a realidade vae ainda alem do calculo que acabei de fazer, porquanto, então apesar da separação dos municipios de Campinas e Mogimirim a população duplicou-se em trinta e cinco annos. 2º. O numero dos individuos livres estava para o dos escravos em 1813 como 3 esta para 1, e em 1838, como 2,38 esta igualmente para 1, resultado este devido a extensão que tomou a cultura da canna de assucar, para a qual empregam-se muitos escravos.

3º. Como na França, na comarca de Hytú o numero de Homens é inferior ao das mulheres ; porquanto, como para nós a egualdade tende a estabelecer-se, porquanto a differença em 1838 é menor que em 1813. E evidente que não se trata aqui senão de brancos e brancas, porque as manumissões, as importações de escravos, a necessidade que tem-se mais de negros que de negras, o estado dos costumes trazem, nas outras raças, multiplas perturbações.

4º. O numero dos mulatos e mulatas livres está muito longe de experimentar o mesmo augmento que o dos brancos ; em geral os primeiros são pobres, e por consequencia casam-se menos que os de nossa raça ; os mulatos empregam-se muitas vezes como camaradas e acompanham para longe as caravanas ; um grande numero de mulatas entregam-se á prostituição Terminando estas observações, repitirei que os mestiços dos brancos e in-

dios, muito numerosos nas partes septentrionaes da provincia de S. Paulo,ahi são considerados como brancos de raça pura o confundidos, em todos os estados da população, com os verdadeiros brancos, dos quaes não é facil distinguil-os.

Hi indios, diz José Arouche de Toledo Rendou, que são considerados como brancos, porque os cruzamentos fizeram esquecer a sua origem.

Taes são muitas familias novas de curta genealogia.

A população do districto de Hytú, isolado de todos aquelles districtos que com elle formam a comarca inteira, está contrida nos dous quadros seguintes :

Table with population statistics for 1815 and 1838, listing categories like Brancos de ambos os sexos, Mulatos livres, Negros livres, etc.

Bastaria comparar estes dous quadros com os que indicam os algarismos da população de toda comarca para concluir-se que é no districto de Hytu onde ha mais engenhos de assucar; porquanto sabemos que é principalmente nessa industria que empregam-se escravos negros e guardada a proporção, sabemos que no districto de Hytu isolado ha mais negros que em todos os outros reunidos. Esta conclusão tirada á priori dum só facto, está perfeitamente conforme com a verdade, porque em 1839, só o districto de Hytu possuia 98 engenhos de assucar. Constituição, que em seguida possuia mais, só possuia 78 Araraquara possuia 1.

Na epoca de minha viagem, e mesmo em 1820, o districto de Hytu não comprehendia ainda se não uma parochia, a da cidade; em 1838, havia ja erigido mais tres as de Cabruva, Indaiatuba e Capivarhy de Cima; emfim, depois desta epoca crearam ainda uma d'Agua Chaca. Fiz conhecer, ao menos d'uma maneira approximativa, a população da Comarca de Hytu e a do districto de que esta cidade é capital, porem seria por demais difficil indicar d'uma maneira precisa a desta ultima em particular. Com effeito é Hytu como uma multidão de villas e pequenas cidades de Goyaz e Minas-Geraes; um grande numero de casas pertencem a

proprietarios de engenhos de assucar, que só vêm a cidade nos Domingos, e não posso determinar o numero que deva ser comprehendido na população da cidade. Quanto a população permanente, composta principalmente de commerciantes e obreiros, não subia em 1819, a mais de 1,000 ou 1,200 almas. (Continua)

GAZETILHA

«Imprensa Ytuana.» — Tomaram conta da redacção deste jornal os nossos amigos Drs. Ernesto Silva e Augusto Cezar.

Desapropriação em Ytú. — Le-se na Diario Popular de 27 do corrente: Tendo em Maio passado a camara municipal da cidade de Ytu declarado de utilidade publica municipal, a desapropriação de uns terrenos aforados a José Galvão de França Pacheco, e situados em frente e nos fundos da fabrica de tecidos que esse cidadão possui na povoação do Salto, recorreu este ao ministro do imperio e por aviso recente foi attendido o recurso do dito cidadão.

A utilidade publica que a Camara de Ytu pretende colher desta desapropriação, consiste no alargamento de uma rua e no augmento de uma praça da mesma povoação; denominadas—rua do Porto e praça da Egreja.

O ministro não julgou procedentes as razões em que a camara fundou a questão de utilidade publica.

Rectificação — Recebemos do nosso Ilustrado amigo, o Sr. José Ignacio da Fonseca, muito distincto quanto annista da Escola de Medecina, a seguinte carta que nos apressamos a tornal-a publica, conforme ool-o pede.

Amigo Sr. Editor da Imprensa Ytuana. Lendo eu hontem na Gazetilha de sua conceituada folha algumas linhas como titulo Falhecimento e como nellas se referis em algumas palavras á minha pessoa venho para bem da verdade referir-o que commigo se passou.

O meu distincto amigo foi mal informado quando diz: que eu procedi a um exame medico e que ficou mais que evidente que a criança, a que V. Sa. se refere, fôra o fructo de um parto extemporaneo e forçado.

Eu a bem da verdade declaro que não fiz exame medico algum, apenas olhei a cara, cabeça e sexo da criança; não vi ferimento algum no rosto e tambem não me consta que a criança tivesse alguma costella fóra do lugar.

Feita esta declaração peço ao meu distincto amigo tornal-a publica. Com toda a estima De V. S. Amigo Attencioso, Ven.º Cr.º José Ignacio da Fonseca. Ytú, 27 de Abril de 1885.

Segundo a publicação destacarta, ve-se que fomos mal informados, e como temos por missão somente a predica da verdade, não nos demoramos em dal-a conhecimento do publico, visto como a vem ellucidar toda a questão.

Ainda bem.

A «Vespa». — Fomos mimoseados com o n. 16 da Vespa, esplendido e espirituoso jornal illustrado que se publica na Côte. Está, como sempre, magnifico.

Mez Mariano. — Comeram hoje na Egreja do Senhor Bom Jesus as solemnidades do mez Maria.

Visita. — Recebemos a visita do Luzero, importante periodico semanal que se publica em S. João d'El-Rei.

Agradecemos.

Torpedo. — Nos laboratorios de artilheria do grande Arsenal de Wolwich, Inglaterra: fabricam-se actualmentę torpedos peixes muito superiores aos primeiros engenhos d'esta natureza. A sua velocidade será de 24 milhas por hora e attingirão o alvo a distancia de 543 m. com exactidão absoluta. A forma dos novos torpedos não é tão elegante como a dos antigos, porem nem as suas dimensões nem o seu peso foram augmentados, ao passo que seu poder destruidor triplicou.

Obituario. — Sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Da 9 Virgilio, 2 annos, filho de Antonio Martins e Antonia Augusta da Costa Martins: vermes.

Da 10 Jorgino, de 4 mezas, filho de Thereza Lopes: vermes.

Da 11 Bento, 14 annos, liberto, filiação ignorada, falleceu na S. Casa da Misericordia: tuberculose-misenterica.

Da 16 João Martins, 31 annos casado com Francisca Martins; falleceu na S. Casa da Misericordia, tuberculose pulmonar.

Da 19 Benedicto, 20 meses, cor branca, filho de Jose Antonio Pereira e Ignacia Maria do Espirito Santo: vermes.

Thereza, 80 annos, cor preta, viuva, liberta: faleceu na Santa Casa da Misericordia: cirrhose a trophica do figado.

Generosa, 65 annos, liberta, cor preta, natural de Araraquara, casada com Remigio: pneumonia dupla, alcoolismo.

Da 20 Emilia, 1 anno, cor parda filha de Pedro Leite do Amaral e Antonia de Oliveira: vermes.

Delfina, 82 annas, cor preta Africana, casada com Felipe, escravos de Francisco de Moraes Campos: febre biliosa.

Da 21 Luiz, 22 annos, cor preta, solteiro, escravo de Elias de Almeida Prado: mordido de cobra.

Dia 22 Maria, 48 annos, cor preta, casada com Salvador, escravos de D. Maria Francisca Teixeira de Arruda: repentina. Maria, recém-nascida, filha de Antonia Martins, solteira, cor parda.

Dia 23 Jose, 12 dias, cor branca filho de Benedicto Jose de Almeida e Vicencia Maria de Jesus: tetano dos recém-nascidos. Miguel, recém-nascido, cor branca, exposto em casa do Major José Egydio da Fonseca.

SECCAO LIVRE

Receita e despezas das Procissões do Carmo, pela Semana Santa

Table listing expenses for the Holy Week processions, including items like Dinheiro que recebi do sr. José de Souza Lobo Guimarães, Idem do sr. José Geribello, etc.

Table listing expenses for the Holy Week processions, including items like Somma, Despesas da Procissão de Passos, Gratificação aos Padres Jesuitas, etc.

Procissão de Ramos

Table listing expenses for the Holy Week processions, including items like 23 velas de 1/2 lb, 20 Cartuxos com doses, Palmas, etc.

Procissão do Enterro

Table listing expenses for the Holy Week processions, including items like Despesas em casa de José Antonio Gomes, 3 Carróças de ramos, Gratificação ao Pe. Luciano, etc.

Somma total 463\$180

Itu 20 do Abril de 1885. O Eucarregado. Feliciano Leite Pacheco.

EDITAL

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito de orphãos nesta comarca de Itu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 3 de Maio proximo futuro, dispensados os pregões e praças do estylo, o Porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, hade trazer a leilão de venda e arrumataçao, a porta da casa das audiencias, as 11 horas da manhã, os bens seguintes, pertencentes ao espolio do finado dr. Carlos Hyldro da Silva: Uma junta de bois, marquez e camarão, avaliada por 120\$; uma dita tenente e topasio, avaliada por 120\$; uma dita cabano e marmello por 100\$; um boi de nome caete, avaliado por 25\$; uma vacca, berboleta, avaliada por 30\$; uma dita saramilhada, com cria, avaliada por 45\$; uma dita, mulata, avaliada por 35\$; uma dita, boneca avaliada por 30\$; uma dita, estrella, avaliada por 30\$; uma dita, fusca avaliada por 30\$; uma dita, cambraia avaliada por 30\$; uma dita, cabocla, avaliada por 30\$; uma dita, mancinha avaliada por 40\$; uma dita, pratinha com cria, avaliada por 30\$; uma novilha, negrinha avaliada por 30\$; uma dita, vermelha, avaliada por 20\$; uma dita, aleijada, avaliada por 15\$; sete cabeças, entre novilhas e novilhos de 1 a 2 annos avaliadas por 70\$; um burro de nome redendo avaliado por 10\$; um dito, velho de nome veludo, avaliado por 20\$; um dito de nome pimpão avaliado por 50\$.

Estes bens vão a praça a requerimento da inventariante, e quem sobre os mesmos quizer lançar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Itu, aos 18 do Abrii de 1885.—Eu Jose Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrivi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero. 3—3

PARA TODOS UM CRIME MYSTERIOSO !!

Na casa de Ferreira de Sousa & Peixoto e nos Dous Corregos na casa de Diogo Mendes chegou na grande sortimento dos afamados e procurados PÓS antihemorrhoidarios do dr. C. Fleischemann. o Licor Anti-psorico contra as feridas e molestias da pelle, os Pós-Depurativos contra a syphilis e Oleo Calmante de S. Carlos do Pinhal, para a cura de qualquer dôr, todos são preparados de Luiz Carlos de Arruda Mendes com approvaçao da exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Expressão da verdade por toda a parte.

Santa Rita do Passa Quatro, 11 de Novembro de 1883.

Illm. sr. Jose de Campos Arruda Botelho Netto. Achando-me horriavelmente atacado das hemorrhoidas, e fazendo uzo dos excellentes PÓS anti-hemorrhoidarios, preparados por Luiz Carlos de Arruda Mendes, acho-me hoje graças a Deus, completamente são deste incommodo que tanto me atormentava. E como desejo que todos que soffrem deste incommodo fiquem são dirijo-lhe esta que v. s. pôde fazer o uso que lhe convir. De v. s. amigo e obrigadissimo.—O vigario, Angelo Maria Vaccario. 3 6

Forçosamente no dia 2 de Maio (depois d'amanhã) é a extracção da grande loteria de 400 contos.

AOS 400 CONTOS!!

No Chalet ANJO DA FORTUNA, ainda tem bilhetes inteiros, meios, quintos e decimos.

Prevenção.—Desta loteria o mesmo chalet mandou vir directamente da Corte uma partida de bilhetes.

N. B. Pede-se que não mandem comprar bilhetes sem levar a importancia do mesmo. (1)

RUA DO COMMERCIO

B. TOLEDO.



FESTA DE SANTA CRUZ NO

SALTO

O abaixo assignado faz sciente aos devotos que no dia 3 de Maio haverá um grande leilão de prendas em beneficio desta milagrosa Santa Cruz, e depois de findar-se o leilão será queimado um fogo de artificio feito pelo habil fogueteiro Tobias Pires, o qual se esmerará a bem de agradar o publico. 3—3

Salto, 19 de Abril de 1885. O Procurador Tobias Feliciano.



Vende-se 4 bestas, quasi mansas para carro. Quem pretendel-as e quiser melhor informaçao dirija-se a esta typographia. 4—1

Atenção

Benevenuto Cereda participa aos seus amigos e freguezes que continua á ter em sua casa grande variedade de cannos de cobre e folha.

Encarregando-se do assentamento dos mesmos, bem como dos serviços de pedreiros por preços modicos. 50—4

Itu 16 de Abril de 1885. Benevenuto Cereda.

O ADVOGADO
PHILADELPHO DE LIMA tem o seu escriptorio a travessa do Rosario N. 19.
São Paulo

MODISTA

Mmc. Augusta Flores, continua a fazer vestidos para casamentos e bailes etc., assim como: feita chapéos pelo systema mais moderno. Faz tudo por metade do preço, sendo pago á vista. 20—3

59—RUA DA PALMA—59

GALVÃO DE BARROS

DENTISTA

Colloca dentadura inteira e parciaes, pelo systema mais aperfeiçoado. Obtura a cavidade, e o canal da raiz do dente, sem soffrerem dor na Operaçao. Extrae dentes e raizes, ainda que estejam sumida na reborda alveolar, empregando instrumento apropriado. Extrae o tartaro, ou pedras adorente ao dente natural, e limpa-os, deixando na cor natural. Cura as molestias da boca. Faz tudo quanto diz respeito a sua arte e profissao, garantido perfeição do trabalho, feito pelo uzo e systema dos Dentistas mais acreditados entre nos conhecido. 19—30

Rua da Palma n. 73

ANNUNCIOS

OS ADVOGADOS

Augusto Cezar de Barros Cruz e Ernesto Silva, tem seu escriptorio de advocacia á

Rua do Commercio

YTU

Funilaria

61-Rua do Commercio-61

O abaixo assignado participa ao publico que faz e assenta, nas beiradas das casas, cannos de cobre, zinco e folha, garantido perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços. Encarega-so tambem de fazer cardeiras e outros objectos de cobre para o fabrico de assucar, assim como alambiques.

Tem em sua officina um grande sortimentos de trabalho de folha de flandres e ferro batido e tudo vende por preços baratissimos. 50—26

Itu 25 de Janeiro de 1885. Salvador Felizola.

Unico deposito em Santos casa de Ferreira de Souza & Peixoto.

Le-se na «Gazeta» da Corte

Illms. srs. Silva, Gomes & Comp.—Corte.—Brotas, 13 de Fevereiro de 1885.

—Ha cinco annos que eu tinha as pernas em duas canelleiras de ulceras, devido a muita syphilis, que me fez gastar centos de mil réis com medicamentos recebidos e outros annunciados.

Já não podia andar, vivia entregue ao desanimo; finalmente em pouco tempo que usei do Licor Anti-psorico com os Pós Depurativos, dous abençoados remedios preparados do pharmaceutico Luiz Carlos e de que vv. ss. são os dignos depositarios, sarei das infernaes ulceras e de tudo o mais de que soffria. Hoje felicito-me por ter encontrado a saude n aquelles dois medicamentos e autoriso a vv. ss. a publicarem esta carta, a bem da humanidade soffredora. Sou proprietario em Santo Antonio do Machado, e pelo que fica dito jurarei se fôr preso. Sou de vv. ss. attencioso e criado. — Manuel Lourenço de Souza. 3—6

Depositario em Itu.

Antonio de Camargo Couto.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).